



INSTITUTO SUPERIOR DE
SERVIÇO SOCIAL DO PORTO

Gabinete de Ação Social

Relatório de Atividades
Ano Letivo 2018/2019

Ficha Técnica

Título

Gabinete de Ação Social. Relatório de Atividades. Ano Letivo 2018/2019

Autor

Paula Oliveira

Editor

Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Data

Julho de 2019

Introdução

Ao longo do ano letivo 2018/2019, a atividade do Gabinete de Ação Social do Instituto Superior de Serviço Social do Porto centrou-se, essencialmente, em três campos de ação: acompanhamento das candidaturas às Licenciaturas no âmbito do Gabinete de Ingresso; acompanhamento, análise e atribuição da Bolsa de Estudo atribuída pela Direção Geral do Ensino Superior; Divulgação da Oferta Formativa, do Instituto Superior de Serviço Social do Porto, para o ano letivo 2019/2020, em feiras e mostras pedagógicas realizadas pela Escolas Secundárias, Câmaras Municipais, etc.

O presente relatório dá conta, de forma detalhada, da atividade desenvolvida ao longo do ano letivo em análise para os 3 domínios identificados.

1. Acompanhamento das candidaturas aos cursos de 1º ciclo.

Ao longo do ano letivo 2018/2019 foram respondidos diversos pedidos de informação (por mail, telefone, presencialmente, etc) relativamente às licenciaturas, formas de ingresso, apoios, valores, etc.

No período das candidaturas, as mesmas foram orientadas e preenchidas juntamente com os futuros estudantes.

Além disso, foi igualmente dado apoio aos serviços administrativos no decorrer das matrículas para o 1º ano.

2. Acompanhamento, análise e atribuição da Bolsa de Estudo da Direção Geral do Ensino Superior.

O trabalho do Gabinete de Ação Social não passa apenas pela análise e atribuição das Bolsa de estudo. Com efeito, numa fase inicial das candidaturas, é cada vez mais necessário dar apoio aos estudantes no preenchimento da candidatura na plataforma online da DGES (sobretudo aos estudantes do 1º ano de cada ciclo de estudos), na identificação e interpretação dos documentos solicitados e no próprio envio dos

documentos (digitalização), já que nem todos os estudantes dispõem dos meios necessários para esse efeito.

Tem sido ainda tarefa deste gabinete identificar os casos de dificuldades mais flagrantes e reportá-los à Direção da Cooperativa para que se possa negociar com os estudantes planos de pagamento mais flexível das propinas e garantir a continuidade do processo de ensino/aprendizagem, até terem o resultado da sua candidatura e respetivo pagamento.

No ano letivo 2018/2019, foram criados 185 registos de possíveis candidaturas à bolsa de estudo, entre as licenciaturas e mestrados. Porém foram, formalmente, submetidas 170 candidaturas, tendo a mesma sido atribuída a 141, isto é, a cerca de 83% dos candidatos (tabela 1).

Tabela 1. Síntese da atividade relativa às candidaturas à Bolsa da DGES

| | |
|--|-----|
| Nº de registos de possíveis candidaturas a bolsa da DGES | 185 |
| Nº de candidaturas formalmente submetidas | 170 |
| Nº de bolsas aprovadas | 141 |
| % de bolsas concedidas no total de candidaturas submetidas | 83% |
| Nº de candidaturas indeferidas | 29 |

29 candidaturas foram indeferidas, de acordo com os seguintes motivos:

Tabela 2. Motivos de Indeferimento

| | |
|---|----|
| Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS | 1 |
| Cidadão de país terceiro sem permanência regularizada em Portugal | 1 |
| Conclusão do curso fora do período estabelecido - Mudança de curso | 1 |
| Estudante sem a situação tributária regularizada | 1 |
| Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso | 1 |
| Rendimento per capita do agregado familiar superior a 16 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo) | 16 |
| Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito | 2 |
| Inscrição incompleta | 6 |

No decorrer da análise das candidaturas à bolsa de estudo, foram realizadas cerca de 37 entrevistas presenciais, com vista a esclarecer a situação profissional e económica do agregado familiar, dos estudantes mais carenciados. De ressalvar que, na sua maioria, esses estudantes receberam uma bolsa igual ou superior ao valor da propina anual.

3. Divulgação da oferta formativa do ISSSP

A partir do 2º semestre do ano letivo 2018/2019 realizaram-se diversas feiras e mostras pedagógicas nas escolas secundárias do Norte e Centro do País, bem como outros locais públicos, como por exemplo Câmaras Municipais, no sentido de dar a conhecer à população estudantil do ensino secundário a oferta formativa do ISSSP, para o ano letivo 2019/2020.

No total realizaram-se 124 ações de divulgação da oferta formativa do ISSSP. Na sua grande maioria, estas feiras foram realizadas através do Protocolo estabelecido com a Associação Inspiring Future que trata do contacto inicial com as escolas secundárias, agendamento das feiras e respetiva organização no próprio dia do evento.

Ressalva-se ainda que no ano de 2019 participamos na Qualifica – Exponor, bem como na Futurália – Lisboa.

Por último e ainda no âmbito do ingresso/promoção da oferta formativa do ISSSP, no verão de 2019 realizou-se mais uma edição do ISSSP SUMMER SCHOOL, contando com 12 participantes.